



Trabalhos Científicos

Título: Hemangioendotelioma Hepático Juvenil Em Um Neonato – Relato De Caso.

Autores: LORENA FREITAS DE FRANÇA; VERA REGINA APOLIANO RIBEIRO; ROSABELLE BRAZ SIDRIM; MARIANA NUNES MENDES; GABRIELLE SUSY SARAH STEPHANE LOPES CARRILHO MACHADO ; RAQUEL BRUNO TELES; MARINA SILVEIRA BRIGIDO RIBEIRO; ALENA LIMA DE CARVALHO BARBOSA; MANUELA SILVA MEIRELES; FABÍOLA ARRAES DE OLIVEIRA MARQUES

Resumo: INTRODUÇÃO O hemangioendotelioma hepático infantil (HHI) é o tumor benigno hepático vascular mais frequente da infância. Resulta da expansão clonal de células endoteliais vasculares hepáticas bem definidas, ao longo do lúmen de um vaso, que proliferam e formam canais. Tem predileção pelo sexo feminino e, em geral, surge antes dos seis meses de vida. Apesar de histologicamente benigno, pode vir, em algumas situações, a apresentar comportamento agressivo, com complicações hemodinâmicas. DESCRIÇÃO DO CASO L.S.R, nascida a termo, parto cesáreo por macrocefalia, pesando 4,432kg. Nos primeiros dias de vida, submetida à derivação ventrículo-peritoneal para controle de hidrocefalia, bem como antibioticoterapia por septicemia. Durante sua internação, foram evidenciadas outras malformações: exoftalmia, ureterohidronefrose e hemangiomas cutâneos. A ultrassonografia abdominal evidenciou hepatomegalia com múltiplas imagens nodulares hipoeoicas difusas, a maior medindo 15mm. Tomografia de abdome/pelve confirma imagens nodulares hipervasculares no fígado. Doppler abdominal evidencia shunt da artéria hepática esquerda com a veia porta, sem repercussões hemodinâmicas. A biópsia hepática foi conclusiva de HHI. A paciente apresenta transaminases e função hepática normais, somente com discreta elevação da gamaglutittransferase. Prescrito propranolol na dose de 2mg/kg/dia, permanecendo estável, sem descompensação cardiocirculatória. DISCUSSÃO: Dentre os nódulos hepáticos benignos na infância, estão hemangioma cavernoso, hiperplasia nodular focal, adenoma hepático, hamartoma mesenquimal e o hemangioendotelioma. É descrito na literatura que HHI tendem a reversão espontânea em um período até 18 meses de idade, o que baseia condutas expectantes para muitos casos, muito embora possa haver risco de malignização de lesões residuais e complicações como insuficiência cardíaca por shunt arterio-venoso. CONCLUSÃO: A história natural dos HHI habitualmente mostra crescimento rápido até a estabilização das lesões, que então sofrem regressão gradual. A forma de apresentação mais comum consiste em massa abdominal palpável ou hepatomegalia e hemangiomas cutâneos. Descrições desse tipo de tumor hepático são úteis para diagnóstico precoce.